

CORREIO CULTURAL



Fernando Molica

A cidade histórica fica lotada de visitantes

Paraty respira literatura com mais uma edição da Flip

A Festa Literária Internacional de Paraty, que começou na quarta e vai até domingo (13), conta com uma programação paralela robusta além das mesas no auditório principal. As casas parceiras espalhadas pela cidade terão exibição de filmes, saraus, teatro e debates sobre temas variados.

Nesta sexta (11) e no sábado (12) pela manhã, os atores Gustavo Ferreira e Henrique Mello, do grupo de teatro Os Satyros, apresentam cenas de seu repertório.

Os formatos fora da caixa também marcam a Casa de Histórias, parceria entre a Piauí e a Netflix, em conjunto com a Janela Livraria e a editora Mapa Lab.

Destaques / sexta 12h30 - Casa de Histórias realiza a mesa “O voo da palavra [plaquetas]”. Os escritores Ruy Castro e Heloisa Seixas conversam com Alcino Leite Neto.

12h30 - Casa Escreva, Garota! promove a mesa “Hot Flip - A literatura erótica em questão”, com Juliana Dantas e Lola Belluci. Mediação de Carola Ponto.

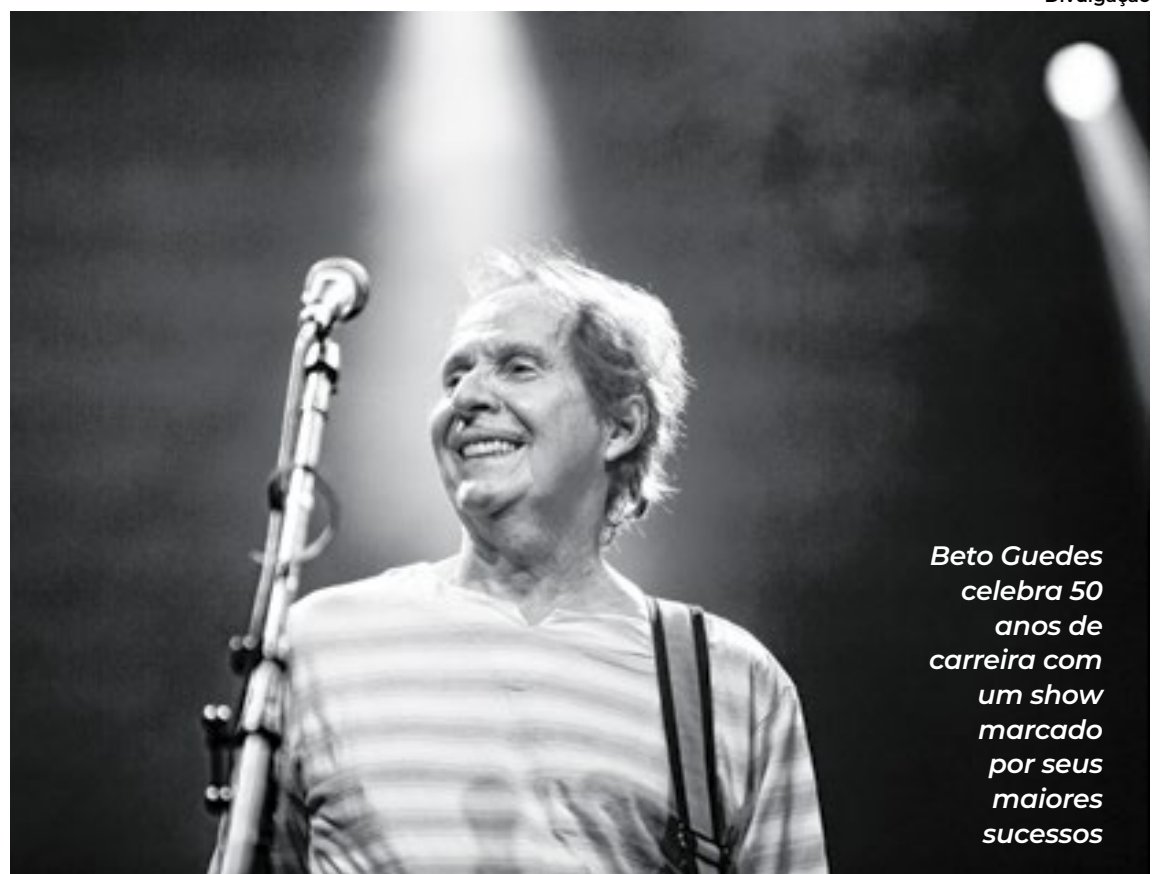
13h - Casa Paratodos promove um debate sobre a literatura queer antes da sigla LGBTQ+, com Amara Moira e Régis Mikail. A conversa tem mediação de Roberto Borges.

Destaques / sábado 11h - Casa de Histórias realiza a mesa “A demarcação de telas - uma conversa sobre cinema e Amazônia”. A ativista indígena Txai Suruí, colunista da Folha de S.Paulo, conversa com o documentarista e escritor João Moreira Salles, de “Arrabalde”.

11h - Casa Record - Luiz Antonio Simas e Sérgio Rodrigues conversam sobre o encantamento da leitura com mediação de Simone Magno

14h - Casa de Histórias realiza a mesa “Como narrar a crise climática” Os escritores Natalia Borges Polessio e Pablo Casella conversam com Bernardo Esteves.

Destaques / domingo 12h - Casa de Histórias realiza a mesa “Entre dois mundos: a escrita autobiográfica como porta de entrada e saída do passado”. Uma conversa de Édouard Louis com José Henrique Bortoluci e Thallys Braga.



Beto Guedes celebra 50 anos de carreira com um show marcado por seus maiores sucessos

Era um garoto mineiro...

Beto Guedes leva ao Circo Voador um apanhado de seus maiores sucessos ao longo das cinco últimas décadas

Por **Affonso Nunes**

Em 1972 lá estava ele, com seus 21 anos, embarcando numa das mais fascinantes aventuras da MPB: o álbum “Clube da Esquina”, que trouxe à tona o talento de Milton Nascimento e uma geração inteira de artistas mineiros. E no ano seguinte, Beto Guedes lançava se primeiro álbum. O cantor e compositor vem correndo o Brasil com o show comemorativo de 50 anos de carreira e chega nesta sexta-feira (11) ao Circo Voador.

Levado a Milton Nascimento por seu amigo de infância Lô Borges, com quem partilhava admiração profunda pela música dos Beatles, Beto Guedes é conhecido

pela capacidade de fundir uma variedade de gêneros musicais, desde MPB e rock até influências regionais brasileiras. Suas composições, ricas em poesia e reflexão, capturam temas que ecoam na experiência humana, incluindo amor, natureza e espiritualidade.

Ao longo de sua brilhante carreira, Beto Guedes lançou uma série de álbuns aclamados pela crítica e pelo público, tais como “A Página do Relâmpago Elétrico” (1977), “Amor de Índio” (1978), “Sol de Primavera” (1979), “Contos da Lua Vaga” (1981), “Viagem da Mão” (1984) e “Alma de Bor-racha” (1996).

Com uma discografia tão incrível, o repertório do show não poderia ser mais emocionante com

sucessos atemporais, como “Feira Moderna”, “O Sal da Terra”, “Amor de Índio”, “Lumiar”, entre tantos outros. No palco, Beto vem acompanhado de seu filho Ian Guedes (guitarra), Adriano Campagnani (baixo) Arthur Resende (bateria) e Will Motta (teclados).

A noite no Circo será aberta com a banda porto-alegrense FLOR E.T., que se mostra pela primeira vez no palco da Iona. Capitanada pela artista Ada Bellatrix com seu saxofone e performance visceral, a Flor E.T. apresenta um rock alternativo político e criativo que mistura vários elementos da musicalidade brasileira.

Antes e depois dos shows, a DJ Tati da Vila bota o povo pra dançar. E o jornalista e músico Leandro Souto Maior autografa seu mais recente livro, “Paul McCartney no Brasil”, que conta a história de amor do ex-beatle com o nosso país.

SERVIÇO

BETO GUEDES - 50 ANOS DE CARREIRA

Abertura: Flor ET
Circo Voador (Rua dos Arcos s/nº - Lapa)

11/10, com abertura dos portões às 20h | Ingressos entre R\$ 90 (meia) e R\$ 180